



ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ASAN: UMA PRÁTICA ORGANIZADA E ORIENTADA.

CASSINÉLI GARSKE

cassi.garske@gmail.com

PATRICIA GENZ AZAMBUJA

patriciagenz@yahoo.com.br

EDIBERTO DE OLIVEIRA MACHADO

emachado@unisc.br

LISONI MULLER MORSCH

lmorsch@unisc.br

A Associação de Auxílio aos Necessitados de Santa Cruz do Sul (ASAN) foi fundada em 04 de novembro de 1948. Desde sua fundação até o presente momento buscou desenvolver um serviço de qualidade no atendimento aos institucionalizados. Nesse contexto, a fim de aprimorar a organização, o controle e a dispensação de medicamentos, a farmácia passou por uma reestruturação física, adequando-se às necessidades dos usuários e dos profissionais da área da saúde que nela atuam, possibilitando um trabalho interdisciplinar e de maior controle funcional. A partir dessa realidade, o presente trabalho tem por objetivo prestar uma assistência farmacêutica, promovendo o uso racional dos medicamentos, e propiciar um melhor resultado farmacoterapêutico. Esse trabalho, que é desenvolvido desde março de 2012, com a participação de estudantes do Curso de Farmácia da UNISC, envolve aspectos relacionados a aquisição, recebimento, armazenamento e dispensação de medicamentos e correlatos e o acompanhamento terapêutico dos pacientes. A parte operacional da Farmácia da ASAN ocorre, basicamente, através da aquisição de medicamentos, realizada por cotações dirigidas às farmácias e drogarias, retiradas na farmácia municipal ou em farmácias populares, sem custo para a instituição. Os medicamentos são recebidos pela secretaria da instituição e repassados para a farmácia, onde são armazenados e organizados em prateleiras, por ordem alfabética e por forma farmacêutica, com controle mensal de vencimentos. Já a dispensação dos medicamentos é realizada através de um formulário terapêutico, no qual consta o horário de administração e a quantidade de fármacos a serem dispensados diariamente. Os medicamentos são colocados em dispensadores individuais que possuem horários destacados por cor. Dessa forma, garante-se sempre a entrega do medicamento correto, com a dosagem e a quantidade prescritas, conforme a receita, com instruções suficientes para o uso e a conservação do medicamento, para uma utilização adequada. Portanto, quem dispensa o medicamento tem a responsabilidade pelo entendimento do usuário acerca da maneira correta de usá-lo. Quanto à adesão aos tratamentos, o serviço de enfermagem é responsável por esse procedimento, que, com o passar do tempo, teve o auxílio da atenção farmacêutica, propiciando aos indivíduos institucionalizados um maior entendimento sobre a utilização e o tratamento dos fármacos. É importante destacar a necessidade, por parte do acadêmico, de compreender e desenvolver as habilidades e os conhecimentos necessários para transpor as dificuldades que se encontram presentes entre os conceitos e as ferramentas teóricas para o dia a dia prático. Os benefícios que a forma de armazenamento e dispensação dos medicamentos trouxeram aos institucionalizados e a equipe multidisciplinar gerou uma rede de aprendizagem coletiva. Essa aprendizagem, por sua vez, evidenciou a necessidade de trabalhar com as diferenças e de encontrar um equilíbrio, construindo uma relação

de confiança e eficiência no ambiente de trabalho.

Instituição: UNISC - SANTA CRUZ DO SUL/RS